

Espaço geográfico: suas formas e diferentes ocupações

Letícia Dos Santos nº13 Sesi-235

Sumário

Prefácio

Capítulo 1: Quem foi o geógrafo Ab'Saber

Capítulo 2: Mapas de relevo e climas do Brasil
fazendo uma relação entre os dois.

Capítulo 3: Identifique cada domínio morfoclimáticos
do Brasil.

Capítulo 4: Problemas envolvendo o rural e o urbano
ali presentes em cada domínio morfoclimáticos.

Referências

Prefácio

Neste livro irá conter dados sobre o geógrafo Ab'Saber; mapas de relevo e climas do Brasil; domínio morfoclimático do Brasil; problemas envolvendo o rural e o urbano presentes em cada domínio morfoclimático. Espero que gostem!

Capítulo 1

Aziz Nacib Ab'Saber. Filho de Nacib José Ab'Saber, um migrante libanês que fugia dos conflitos de seu país, e de Juventina Maria Iunes de Jesus, brasileira de origem portuguesa, esse autor nasceu em 1924, em São Luiz do Paratinga-SP, uma pequena cidade localizada nos domínios dos Mares de Morro (de acordo com a classificação sistematizada por ele). Ab'Saber teve uma infância muito pobre e difícil, mas, mesmo assim, diferentemente de grande parte das crianças de sua época, foi incentivado a se dedicar aos estudos. O autor, desde pequeno, via a escola como uma alternativa para conseguir ajudar a sua família a sair da situação em que se encontrava.

Desde criança, Ab'Saber foi um grande observador da paisagem. A partir do estudo das diferentes paisagens observadas durante as diversas viagens que realizou, sempre com poucos recursos e dependendo do auxílio das universidades e de amigos, o autor realizou um estudo sistemático do relevo brasileiro, ampliando o conhecimento geomorfológico a respeito da origem e evolução das diferentes formas do relevo do país, que até então só tinham sido estudadas por geógrafos estrangeiros.

Por meio do estudo do relevo e de sua interação com os demais elementos do ambiente, Ab'Saber desenvolveu também uma série de pesquisas sobre o espaço brasileiro.

Dois de seus trabalhos mais conhecidos voltam-se para a compartimentação dos domínios morfoclimáticos e a “Teoria dos Redutos”, na qual o autor, seguindo a mesma linha de pensamento da “Teoria da Evolução das Espécies”, teorizou sobre o avanço e o recuo dos diferentes tipos de vegetação conforme as alterações climáticas do planeta. Além dessas duas linhas de pesquisas, o autor dedicou-se também, entre outros temas, ao estudo das Stone Lines (linhas de pedra), Sambaquis, áreas de transição e as paisagens de exceção.

Embora fosse especializado em Geomorfologia, AzizAb'Saber era um geógrafo completo. Muito preocupado com as questões ambientais do país, ele desenvolveu diversos estudos considerados de “Geografia Humana” e de planejamento urbano e ambiental.

Um dos trabalhos mais destacados por ele em entrevistas foi a sua atuação no conflito entre a Vale e os garimpeiros da Serra Pelada. Além de compreender os argumentos dos dois lados do conflito, Ab'Saber procurou alternativas para solucioná-lo por meio da maior integração entre os dois lados. Ele foi o responsável também pela mudança da área da construção do Aeroporto Internacional de São Paulo, que, em razão de suas observações sobre a importância da conservação da primeira área escolhida para a construção do aeroporto, foi transferida para Cumbica. Aziz Ab'Saber atuou também em diversos momentos como consultor técnico de vários governos (inclusive do presidente Lula) a respeito das características naturais do país e sobre as intervenções necessárias no espaço brasileiro. Apesar disso, nunca assumiu nenhum cargo político, visto que não considerava ter habilidades para desenvolver essas funções.

O autor morreu no dia 16 de março de 2012, aos 88 anos, em decorrência de um ataque cardíaco. Deixou cinco filhos e um legado de mais de 487 obras publicadas, entre as quais: 3 Teses, 28 livros, 51 capítulos de livro, 215 artigos, 7 Prefácios e apresentação de Livro, 4 resenhas, 26 publicações relacionadas com a participação em eventos, 97 publicações em revistas e jornais, 33 entrevistas e 19 obras inéditas. Diante de toda a sua contribuição para a Geografia brasileira e a ciência, de forma geral, Aziz Nacib Ab' Saber foi, sem dúvidas, um dos maiores e mais importantes geógrafos brasileiros.

Capítulo 2

O relevo brasileiro

O relevo é a forma da superfície terrestre, que apresenta variação de nível de um local para outro. O relevo de nosso país é formado, principalmente, por planaltos, planícies e depressões. Os planaltos são terrenos mais antigos relativamente planos, situados em altitudes mais elevadas.

Destacam-se o Planalto Central Brasileiro, Centro Sul de Minas, Planalto da Amazônia Oriental e os planaltos da Bacia do Parnaíba e da Bacia do Paraná. As planícies são áreas planas formadas a partir da deposição de sedimentos vindos de áreas mais elevadas, no Brasil podemos destacar as planícies do Pantanal, do Rio Amazonas, e as localizadas ao longo do litoral brasileiro. Já as depressões são uma parte do relevo existente em altitudes mais baixas que as altitudes das áreas ao redor, inclusive aquelas que se encontram abaixo do nível do mar. Um exemplo é a depressão amazônica. Também fazem parte do nosso relevo os patamares, tabuleiros, chapadas e serras.

O clima brasileiro

O Brasil é um país com grande diversidade climática. Em alguns lugares faz frio e em outros muito calor mas, em geral, nosso clima é quente em quase todo o território. Há três tipos de clima no país: equatorial, tropical e temperado. O clima equatorial abrange boa parte do país, englobando principalmente a região da Floresta Amazônica, onde chove quase diariamente e faz muito calor.

Já o clima tropical varia de acordo com a região, mas também é quente e com chuvas menos regulares. O sul do Brasil é a região mais fria do país. Nela predomina o clima temperado que, no inverno, pode atingir temperaturas inferiores a zero grau e ocorrer neve.

RELEVO E CLIMA- BRASIL



Capítulo 3

Domínio Equatorial Amazônico: situado na região Norte do Brasil, é formado, em sua maior parte, por terras baixas, predominando o processo de sedimentação, com um clima e floresta equatorial.

Domínio dos Cerrados: localizado na porção central do território brasileiro, há um predomínio de chapadões, com a vegetação predominante do Cerrado.

Domínio dos Mares de Morros: situa-se na zona costeira atlântica brasileira, onde predomina o relevo de mares de morros e alguns chapadões florestados, como também a quase extinta Mata Atlântica.

Domínio das Caatingas: localiza-se no nordeste brasileiro, no conhecido polígono das secas, caracterizado por depressões inter planálticas semiáridas. Domínio das Araucárias: encontra-se no Sul do país, com predomínio de planaltos e formação de araucárias. Domínio das Pradarias: também conhecido como domínio das coxilhas (relevo com suaves ondulações), situa-se no extremo Sul do Brasil, no estado do Rio Grande do Sul, com predominância da formação dos pampas e das pradarias. Entre os seis domínios morfoclimáticos existem as faixas de transições. Nessas faixas são encontradas características de dois ou mais domínios morfoclimáticos. Algumas conhecidas são o Pantanal, o Agreste e os Cocais.

Capítulo 4

No domínio Amazônico atualmente desmatamento é a grande preocupação pelo fato de que vem sendo destruído por várias atividades econômicas, assim elas são crescimento da atividade agrícola,

principalmente pelo cultivo de soja, aumento do número de pastagens, implantação de projetos de mineração e a realização de atividade madeireira. Já os Mares de Morro, a vegetação que mais sofreu os efeitos da devastação ambiental, promovida desde o período colonial até os dias de hoje. Os principais fatores responsáveis por essa destruição foram: a extração de Pau-Brasil, realizada pelos portugueses; a expansão das atividades agrícolas; o crescimento urbano-industrial. Como consequência desse processo de destruição, dos 100% da mata original resta hoje apenas cerca de 7%, distribuídos em blocos isolados ao longo do litoral. É comum que esses fragmentos sejam encontrados apenas em áreas de difícil acesso, como em encostas íngremes. No Cerrado a expansão da fronteira agrícola é outro fator determinante para a ampliação do desmatamento. O cultivo da soja e a utilização de áreas do cerrado como pastagem contribuíram de maneira significativa para a ocorrência desse problema ambiental.

A Caatinga depois da Mata Atlântica e do cerrado, é o domínio morfoclimático mais alterado do Brasil, muito em função da utilização dessa região para a prática da agricultura e da criação de animais.

Já a Mata das Araucárias ao longo do século XIX, principalmente por imigrantes italianos e alemães, estava associada à construção de casas e móveis.

Restam hoje menos de 10% da mata original, principalmente em razão da utilização da madeira pelas indústrias de papel e celulose e moveleira.

Por fim as Pradarias se desenvolvem práticas como a pecuária extensiva e a agricultura da soja e do trigo. O pisoteio constante do gado e a prática da monocultura, respectivamente, têm levado à compactação e à redução da fertilidade do solo, gerando áreas desertificadas.

Referências

SILVA, Thamires Olimpia. "Aziz Ab'Saber"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/aziz-absaber.htm>. Acesso em 18 de julho de 2020.

<https://cnae.ibge.gov.br/en/component/content/article/94-7a12/7a12-vamos-conhecer-o-brasil/nosso-territorio/1489-relevo-e-clima.html>

ALMEIDA, Regis Rodrigues de. "Domínios Morfoclimáticos"; Brasil Escola. Disponível em:

<https://brasilecola.uol.com.br/brasil/dominios-morfoclimaticos.htm>. Acesso em 18 de julho de 2020.

<http://educacao.globo.com/geografia/assunto/geografia-fisica/dominios-morfoclimaticos.html>